

Serviços da Assembleia Nacional

Relatório de 2007

Corpo dirigente

Presidente da Assembleia Nacional:

Francisco da silva

Conselho de Administração:

Cristóvão Neto, Presidente

António Quintas, Conselheiro

Octávio Boa-Morte, Conselheiro

Secretário-Geral:

Romão Pereira do Couto

Assessor:

Raul Aragão

Directores de Serviços:

Francisco Ferreira e Silva

Salustino Andrade

Nilda da Mata

José Luís de Jesus

Chefes de Departamento:

Luciano Boa-Morte

Hélio Bandeira

Hélder Matos

Domingos Boa-Morte

Serviços da Assembleia Nacional

Relatório de 2007

Assembleia Nacional em números

Iniciativas Legislativas

Iniciativas Legislativas	Ano		Desvio
	2006	2007	
Projectos de Lei	6	3	- 3
Propostas de Lei	30	13	-17
Projectos Resolução	4	10	6
Propostas de Resolução	28	13	-15
Total	68	39	-29

Solicitações dos Deputados e dos cidadãos

Ano	2006	2007	Desvio
Requerimentos	4	9	5
Pedidos Passaportes	159	215	56
Petições	13	36	23
Total	176	260	84

Sessões plenárias

Ano	2006	2007	Desvio
Número	20 ¹	27	7

Diplomas aprovados

Natureza	Ano						Desvio		
	2006			2007			Gen	F/G	Pendente
	Gen	F/G	Pendente	Gen	F/G	Pendente			
Proj Lei	1	1	0	7	5	2	6	4	2
Prop Lei	20	13	7	18	11	7	-2	-2	7
Proj Res	28	28	0	12	12	0	-16	-16	0
Prop Res	2	2	0	9	9	0	7	7	0
Total	51	44	7	46	37	9	-5	-7	2

Reuniões das Comissões

Comissões	Ano		Desvio
	2006	2007	

¹ Uma sessão destinada a tomada de posse do PR

Permanente	6	1	-7
1. ^a	37	34	-3
2. ^a	19	38	19
3. ^a	9	38	29
4. ^a	14	22	8
5. ^a	9	33	24
Reforma/Justiça	69	78	9
Reforma/Parlamentar	34	0	-34
Total	163	244	81

Efectividade dos Deputados

Grupo Parlamentar	Substituições	Reintegrações	Faltas ²
MDFM/PCD	42	13	5
MLST/PSD	58	49	5
ADI	24	20	6
Novo Rumo	1	0	0
Total	125	82	16

Diários da Assembleia Nacional

Transcritos		Ano						Desvio
2006	2007	2006			2007			
I,I-A,II	I,I-A,II	I Série	I Série-A	II Série	I Série	I Série-A	II Série	I,I-A,II
65	68	27	14	37	25	7	36	3

Documentação e Informação Legislativa

Actividade	Ano		Desvio
	2006	2007	
Acesso à Internet	738	3 211	2 473
Bibliografias registadas	101	113	12
Legislações registadas	30	88	58
Leitores registados	313	686	373
Pedidos de legislação	190	192	2
Solicitações	13	276	263
Empréstimos de obras	110	134	24
Fotocópias	10 484	24 540	14 056
Bibliografias adquiridas	3 ³	54	51
Estudos de legislação comparada	0	1	1
Documentos de arquivo tratados	0	100	100
Documentos produzidos ⁴	0	6	6

² Registadas pelo Secretário da Mesa

³ Autores nacionais

⁴ Centro de Documentação

Debates, Declarações e Intervenções Políticas

Actividades	Ano		Desvio
	2006	2007	
Debates	2 ⁵	4	2
Declarações Políticas	3	9	6
Intervenções Políticas	32	71	39

Parque informático (hardware)

Equipamentos	Quantidade		Desvio
	2006	2007	
Servidor	1	3	2
Computador de Secretaria	66	67	1
Portátil	7	7	0
Impressora	19	15	-4
Hub-Swith	5	5	0
UPS	21	17	-4
Access Point	10	10	0
Data-Show	1	1	0
Scanner	3	3	0

Trabalhadores existentes⁶

Categoria	Ano		Desvio
	2006	2007	
Dirigentes	08	10	2
Assessor	1	1	0
Técnicos superiores	6	10	4
Técnicos	25	28	3
Pessoal administrativo	3	3	0
Total	43	52	9

Formações realizadas

Formação	Ano		Desvio
	2006	2007	
Seminários	0	9	9
Cursos Curta Duração académicos	16	7	-9
Total	36	33	-3

⁵ Um dedicado a Programa do XI Governo Constitucional

⁶ Alguns técnicos superiores são também dirigentes

Formações Realizadas no Exterior

2006	2007	Desvio
17	16	-1

Trabalhadores em Formação

2006	2007	Desvio
22	31	9

Execução orçamental e financeira (corrente)

Previsto		
2006	2007	Desvio
14.155.298.058,00	20.350.262.833,00	6 194 964 775

Realizado		
2006	2007	Desvio
13.841.321.586,41	19.556.718.449,16	5 715 396 862,75

Desp Paga		
2006	2007	Desvio
13.084.587.462,27	19.530.814.777,50	6.446.227.315,23

Execução orçamental e financeira (capital)

Previsto		
2006	2007	Desvio
4.114.793.949,00	8.364.841.873,00	4 250 047 924,00

Realizado		
2006	2007	Desvio
2.485.963.015,35	5.083.593.422,20	2 597 630 406,85

Deslocações ao exterior

2006	2007	Desvio
31	25	-6

Transparência

Actividade	Programação	Realizado
Programa TV/Rádio	06	03
Visitas ao Parlamento	-	817

Veículos motorizados

Tipo	Ano		Desvio
	2006	2007	
Viaturas	14	21	7
Motorizadas	21	29	8

Nível acadêmico dos trabalhadores

Formação	Ano		Desvio
	2006	2007	
Mestrado - frequência	3	4	1
Licenciado	8	19	1
Licenciatura - frequência	14	18	4
Bacharel – frequência	5	5	0
11º ano	2	2	0
11º ano - frequência	3	3	0
9º ano - frequência	3	3	0
6º ano	0	1	1

Trabalhadores por grupo etário

Faixa etária	Ano		Desvio
	2006	2007	
18 a 25 anos	0	1	1
26 a 30 anos	9	10	1
31 a 35 anos	26	27	01
36 a 45 anos	8	8	0
46 a 55 anos	7	7	0
Mais de 56 anos	1	1	0

Serviços da Assembleia Nacional

Relatório de 2007

I. Introdução

O presente Relatório refere-se ao ano de 2007 e reflecte o estado de desenvolvimento dos Serviços da Assembleia Nacional, com vista à uma melhor prestação de serviços de consultoria/assessoria técnica, secretariado e logísticos aos órgãos e deputados à Assembleia Nacional.

Para essa melhor prestação de serviços foram programados cinco grandes objectivos para serem atingidos, que são os seguintes:

1. Melhorar o desempenho dos Deputados e dos órgãos;
2. Melhorar a aproximação do Parlamento ao cidadão;
3. Desenvolver o Parlamento técnica e administrativamente;
4. Reforçar a cooperação com outros Parlamentos;
5. Reforçar o sistema de segurança.

Estes objectivos são desenvolvidos ao longo deste Relatório. Eles foram alcançados, não na medida esperada, mas num grau bastante elevado, o que permite constatar que foi lançada mais uma pedra, no ano em análise, sobre as outras já lançadas nos anos anteriores, visando o desenvolvimento e a modernização do Parlamento. Apenas o relacionado com o reforço do sistema de segurança não foi cumprido totalmente, devido à falta de concretização do concurso lançado para o efeito.

O ano de 2007 foi marcado com uma «Reforma Parlamentar» que se resumiu na revisão do Regimento, dos Estatutos dos Deputados e da Lei Orgânica da Assembleia Nacional e no estabelecimento do Regime dos Inquéritos Parlamentares e do Exercício do Direito de Petição. Destacou-se nesta Reforma a introdução de debates com o Governo em reuniões plenárias.

Não obstante se tenha registado, em 2007, menos 29 iniciativas legislativas em comparação com as apresentadas no ano anterior, registou-se neste ano mais 7 sessões plenárias, mais 81 reuniões das comissões, mais 84 solicitações dos deputados e cidadãos, Diários⁷ da Assembleia Nacional prontificados em 48 horas após o evento a que diz respeito, entre as demais actividades. As comissões começaram a trabalhar com maior regularidade.

Na gestão das actividades de Apoio, o ano de 2007 assentou na prossecução dos objectivos relativos à uma contínua racionalização e melhoria dos instrumentos de controlo de gestão; redução, controlo e optimização dos custos; melhoria das condições de trabalho e das instalações; conservação do património da A.N.; objectivos relacionados com o sistema integrado de informação; uma gestão de recursos humanos fortemente sedimentada em critérios de contenção e rigor orientada para resultados objectivos, apelando-se à iniciativa e ao espírito de

⁷ Diários da I Série – transcrições das reuniões plenárias

equipa e dando ênfase à motivação, instrumentos fundamentais à obtenção de um desempenho colectivo direccionado para metas de qualidade e de excelência; fomento da cooperação internacional.

II. Actividades desenvolvidas

Os Serviços planearam, para o ano de 2007, cinco grandes objectivos estratégicos, divididos em objectivos intermédios e, transformados, por sua vez, em actividades e tarefas dos sectores de trabalho. No presente relatório iremos falar dos resultados que determinaram a evolução dos Serviços.

O quadro 1 a seguir, reflecte o nível de realização de cada um dos objectivos enunciados.

Quadro 1

N.º	Objectivos	Acções	Nível/Realização
01	Melhorar o desempenho dos deputados e dos órgãos	Dois Seminários	Realizado
		Duas Palestras	Realizado
		Dois Debates	Realizado
		Instituição do Centro de Documentação	Realizado
02	Melhorar a aproximação do Parlamento ao cidadão	Visita dos eleitores ao Parlamento	Realizado
		Visitas dos eleitos aos círculos eleitorais	N/Realizado
		Visitas guiadas ao Parlamento	Realizado
		Programa TV/Rádio «O Parlamento»	Realizado Parcialmente
		Institucionalização do Parlamento «Infanto-Juvenil»	Preparado
		Instituição do «Mural»	Preparado
		Institucionalização de uma sala de interacção em informática para Deputados	Realizado Projecto e Concurso
03	Desenvolver o Parlamento Técnica e Administrativamente	Formação dos Funcionários	Realizado
		Instalação do sistema «Sisáudio»	Realizado
		Elaboração de um Plano de Formação 2008-2010	Realizado
		Elaboração de um Plano Trienal de Desenvolvimento dos Serviços	Realizado
		Elaboração de um Plano de Recrutamento Estratégico do Pessoal	Realizado
		Elaboração de regulamentos internos (comunicação, viaturas, autorização de despesas, bolsa de estudo, tramitação de documentos e arquivo)	Realizado

		Enquadramento dos trabalhadores em situação irregular nas carreiras da A.N.	Realizado
		Adjudicação da Área Verde do Palácio dos Congressos	Realizado
		Desmaterialização do Parlamento	Em curso
		Maior transparência dos actos de gestão financeira, introduzindo-se o sistemas dos 3 És (economia, eficiência e eficácia)	Realizado
		Maior transparência no processo de votação	N/Realizado
		Elaboração de um Projecto de desenvolvimento da «TIC´S»	Realizado
		Reestruturação do site Internet da ANSTP	N/Realizado
		Base de dados de Legislação Santomense em texto integral	N/Realizado
		Introdução de um Sistema de Gestão Integrada da Informação (Património, Gestão Financeira e Recursos Humanos)	N/Realizado
		Reestruturação da Base de dados do processo legislativo	N/Realizado
		Reestruturação do portal Intranet da ANSTP	N/Realizado
04	Reforçar a Cooperação com outros Parlamentos	Participação em reuniões internacionais	Realizado
		Visita a outros Parlamentos	Realizado
		Recepção de Delegações de outros Parlamentos	Realizado
		Assinatura de um novo Programa de Cooperação com a ARP	Realizado
		Desenvolvimento da Cooperação Sul – Sul (assinatura de um Programa de Cooperação com a Assembleia Nacional de Angola)	Realizado
		Reforço da Associação dos Secretários-Gerais da CPLP	Realizado
		Reforço da cooperação com a Câmara dos Deputados do Brasil	Realizado
		Reforço da participação na UIP e UPA – estudo das oportunidades que estas oferecem	Realizado parcialmente
05	Reforçar o sistema de segurança	Garantir a segurança do edifício e das pessoas	N/Realizado

		Assegurar os veículos automóveis	N/Realizado
--	--	----------------------------------	-------------

1. Melhorar o desempenho dos Deputados e dos órgãos

Visando melhorar o desempenho dos Deputados e dos órgãos foram programados e realizados 2 seminários, 2 palestras, 2 debates e a institucionalização do «Centro de Documentação».

Todas essas actividades foram realizadas com resultados satisfatórios.

Os seminários versaram sobre:

1. Feitura de Leis e sua Publicação;
2. Processo Legislativo

As palestras versaram sobre:

1. Assessoria Legislativo;
2. Fiscalização do OGE à Luz do SAFE

Os debates versaram sobre:

1. A Educação, Presente Futuro;
2. A Justiça e Administração Pública.

O «Centro de Documentação» instituído produziu 6 documentos temáticos, nomeadamente, os seguintes:

1. Regime Jurídico de Estrangeiro – Legislação Estrangeira e Direito Comparado;
2. Biografia dos deputados da VII legislatura;
3. Breves Informações sobre o Parlamento;
4. Compilação de Leis básicas para o Exercício da Profissão dos Deputados;
5. Estatística de Actividades Parlamentares na VII Legislatura;
6. Sumário de Legislação Nacional.

Essas actividades visavam aprofundar os conhecimentos dos deputados e dar um suporte técnico cada vez mais adequado a estes e aos órgãos da Assembleia Nacional, objectivo que foi sobejamente conseguido.

2. Melhorar a aproximação do Parlamento ao cidadão

Considerando que a aproximação dos eleitos aos cidadãos é uma das formas que visa tornar cada vez mais condigno o Parlamento, por um lado e, fazer com que o cidadão se sinta mais próximo dele e possa participar nas suas actividades, valorizando a cidadania, foram programadas 5 Projectos com o fim de conseguir este desiderato.

Esses Projectos consubstanciavam no seguinte:

1. Maior aproximação dos eleitos aos cidadãos;
2. O Programa, 2.^a Edição, da TV/Rádio «O Parlamento»;
3. A Institucionalização do Parlamento «Infanto-Juvenil»;
4. A Instituição do «Mural» da Assembleia Nacional;
5. A Institucionalização de uma sala informatizada de interacção entre os eleitos e os cidadãos

O Projecto de maior aproximação dos eleitos aos cidadãos visava levar a estes, através de exercícios pilotos, o papel do Parlamento na prática, no sentido de fazer com que os cidadãos constatassem as diferenças existentes entre os órgãos de soberania e, em especial, conhecessem as funções do Parlamento.

Previa-se com o mesmo levar os eleitos aos eleitores e trazer estes ao Parlamento. A primeira intenção não foi realizada por razões alheias aos Serviços, mas já a segunda, foi realizada com muito sucesso, tendo conseguido trazer para o Parlamento 817 eleitores de todos os distrito do País e da região autónoma do Príncipe.

O Programa da TV/Rádio «O Parlamento», que foi emitido em sua 2.^a edição, foram emitidos 3 dos 6 previstos devidos a alguns constrangimentos encontrados.

A Institucionalização do Parlamento «Infanto-Juvenil» é um dos Projectos que é visto como um dos objectivos muito importante para a valorização da democracia e da cidadania, visto que se pretende levar à juventude a prática parlamentar, desde das eleições ao exercício das funções parlamentares (tribunícia, ordenadora e fiscalizadora).

O Projecto está constituído por «Memória Justificativa do projecto», «Regulamento Eleitoral», «Projecto de Regimento do Parlamento Infanto-juvenil», «Regulamento da Reuniões Preparatórias», Proposta de Protocolo a estabelecer com o Ministério de Educação», «Projecto de Resolução da Assembleia Nacional», «Cronograma de Actividades» e o respectivo orçamento. A sua preparação teve como pano de fundo as experiências brasileira do «plenarinho» e portuguesa do «Parlamento Jovem».

O orçamento estimado até a realização da primeira sessão, pensamos um mandato de 2 anos, com duas sessões, uma em cada ano lectivo, é de Dbs. 403 155 000,00. Para cada sessão legislativa está prevista a designação de um tema com três sub temas, com base nos quais serão desenvolvidas as campanhas eleitorais para a eleição de deputados.

A Instituição do «Mural» da Assembleia Nacional foi preparado em suporte informático e pensa-se passar a divulgá-lo, numa primeira fase, através da Intranet e, posteriormente, pela Internet. O «Mural» da Assembleia Nacional é um órgão de informação do Parlamento que tem por objectivo informar os cidadãos e o mundo exterior sobre as actividades parlamentares. Neste momento encontra-se em experiência.

A institucionalização de uma sala informatizada de interacção entre os eleitos e os cidadãos visa com a mesma proceder à formação dos eleitos e dos

funcionários, bem como fazer com que aqueles se interajam com os eleitores. Foi preparado o Projecto e lançado o concurso, mas por razões financeiras não se pode construí-la em 2007. Deve-se sublinhar que os equipamentos necessários já foram encomendados.

3. Desenvolver o Parlamento Técnica e Administrativamente

Para o desenvolvimento técnico e administrativo da Assembleia Nacional foi tomado como tarefas fundamentais, as seguintes:

1. O planeamento das acções dos Serviços;
2. A formação dos Funcionários e agentes;
3. A elaboração de regulamentos internos;
4. O enquadramento dos trabalhadores em situação irregular nas carreiras da A.N.;
5. A expansão da NTCs;
6. A adjudicação da Área Verde do Palácio dos Congressos.

Relativamente ao planeamento das acções dos Serviços foi elaborado: um plano de desenvolvimento dos serviços para o triénio de 2007 a 2010; um plano de formação dos funcionários; um plano de recrutamento estratégico de funcionários.

A tarefa relativa à formação dos funcionários é aquela que está a motivar sobremaneira os servidores da Assembleia Nacional, tendo-se realizado 9 seminários, 7 cursos de curta duração e 33 frequências em formações académicas, contra, respectivamente, 0, 16 e 36, em 2006. Neste momento estão em formação 31 funcionários contra 22 em 2006.

A visão que se tem da formação é a especialização dos quadros, prevendo-se sair de 16 quadros formados em cursos superiores para 29 com formação específica em 2010.

A elaboração de regulamentos internos tem como objectivo disciplinar os procedimentos, tendo-se elaborado os seguintes regulamentos: Regulamento de Uso de Comunicação; Regulamento de Uso de Viaturas, Ordem de Serviço de Autorização de Despesas; Regulamento de Bolsa de Estudo; Regulamento de Tramitação de Documentos e Arquivo.

O enquadramento dos trabalhadores em situação irregular nas carreiras da A.N. é uma tarefa que se tornou necessária para regularizar 31 que trabalhavam nesta situação, sendo que 11 para a regularização imediata e 20 para dentro de 3 anos. Para o efeito, foi revista a Lei Orgânica da Assembleia Nacional.

Para a expansão das NTCs na Assembleia Nacional foi feito um trabalho técnico especializado com apoio da Assembleia da República de Portugal, tendo elaborado como necessários para o desenvolvimento deste sector várias acções que estão a ser implementadas, nomeadamente, as seguintes: reestruturação do site Internet da ANSTP; criação da Base de Dados de Legislação Santomense em texto integral; introdução de um Sistema de Gestão Integrada de Informação

(Património, Gestão Financeira e Recursos Humanos); reestruturação da Base de Dados do Processo Legislativo; Reestruturação do Portal Intranet da ANSTP.

Aliado a essas acções foram elaborados 2 regulamentos sobre a desmaterialização do Parlaentos e para supervisão e orientação do sítio da Assembleia Nacional na Internet, procedido a expedientes visando maior transparência no processo de votação em reuniões plenárias; instalação do sistema «Sisáudio» (sistema de gravação digital).

A adjudicação da Área Verde do Palácio dos Congressos foi feita a um empresa privada, visando a implementação de um projecto predefinido para o efeito. Tem-se tido resultados favoráveis.

4. Reforçar a Cooperação com outros Parlaentos

O Reforço da Cooperação com outros Parlaentos visava o fortalecimento das relações entre a Assembleia Nacional e os Parlaentos com que já se vem mantido relações parlamentares, fundamentalmente, com os da CPLP.

Neste sentido, foram assinados dois Programas de Cooperação, sendo com o Parlamento de Angola e o de Portugal e implementadas actividades que diziam respeito ao 2007, nomeadamente apoio técnico, formação e trocas de experiências.

Com a Câmara dos Deputados do Brasil foi-se mantendo relações bastantes salutares, tendo esta Câmara dado apoio na instalação do sisáudio e na feita de um diagnóstico dos Serviços com as respectivas recomendações. A formação tem sido uma pedra basilar nesta cooperação.

No que respeita às relações com as organizações parlamentares internacionais a Assembleia Nacional participou nos eventos mais importantes, nomeadamente, nos dois eventos anuais da UIP, no evento mais importante da UPA, no FPLP e na ASGPLP. Está em vias um estudo para se poder aproveitar melhor as janelas de oportunidade que, fundamentalmente, a UIP proporciona para o desenvolvimento dos Parlaentos Nacionais.

Com relação a ASGPLP a participação da A.N., tem sido evolutiva registando-se uma excelente interacção entre os Secretários Gerais e tem constituído um palco por excelência para a troca de informação, de experiência e de concertação, o mesmo acontecendo com as outras organizações internacionais parlamentares – UIP e UPA.

O quadro 2 a seguir, reflecte o número de deslocações realizadas para o exterior.

Quadro 2

2006	2007	Desvio
31	25	-6

5. Reforçar o sistema de segurança

Porque a Assembleia Nacional encontra-se praticamente desprotegida de qualquer acção criminosa, a segurança das pessoas e bens passou a ser uma preocupação constante, visando trabalhar-se com a tranquilidade desejada.

Neste sentido, foi realizado um concurso para a obtenção de um estudo sobre o assunto que não se chegou a concluí-lo devido aos constrangimentos financeiros. Em 2008 pensa-se terminá-lo e passar a sua implementação.

O seguro dos veículos motorizados também não se realizou por razões de ordem financeira e pensa-se também realizá-lo em 2008, desde que ultrapassados os constrangimentos constatados em 2007.

6. Infra-estrutura física e parque de viaturas

As infra-estruturas físicas tiveram tratamento diferenciado, conforme a sua natureza. A Área Verde do Palácio dos Congressos foi concedida a uma Empresa Privada, mediante um projecto próprio adoptado para o efeito. Os resultados têm sido animadores.

As 8 casas de banho entupidas, 4 foram desentupidas, ficando 4 pendentes. O concurso lançado para uma reparação de fundo não foi atraente para as empresas com licença específica, tendo, por isso, ficado a sua reparação de fundo também pendente.

Os Bares Norte e Sul do Palácio dos Congressos estão em reparação para serem concedidos a uma entidade mediante concurso, para a prestação de serviço com qualidade na e para Assembleia Nacional.

O quadro 3 ilustra partes das infra-estruturas que sofreram intervenções:

Quadro 3

Área verde	Terceirizada
W.C	4 Concluídas
W:C	4 Pendente
Bares	Em curso
Sistema de Vigia e Segurança	Pendente

O parque de veículos motorizados é de 49, sendo 21 veículos automóveis e 28 motorizadas.

Dos 21 veículos automóveis 16 (1 acidentada) estão em estado bom, 1 em estado regular e 4 em estado mau.

O quadro 4 a seguir ilustra a quantidade e estado desses veículos.

Quadro 4

Marca	Estado	Quantidade
Suzuki Samurai	mau	04
Suzuky Grand Vitara	bom	01
Nissan Micra	regular	01
Mercedes	bom	01
Toyota Prado	bom	04
Toyota Hiace	bom	01
Nissan X-Trail	bom	01
Nissan X-Trail	acidentada	01
Toyota Corola	novo	07
TOTAL		21

Das 28 motorizadas 14 (1 acidentada) estão em estado bom, 8 em estado regular e 6 em estado mau.

O quadro 5 a seguir ilustra a quantidade e estado desses veículos

Quadro 5

Marca	Estado	Quantidade
Suzuki	mau	06
Suzuki	regular	08
Suzuki	novo	08
Sanya	bom	05
Sanya	acidentada	01
TOTAL		28

7. Orçamento e grau de sua execução

A Assembleia Nacional fixou o seu Orçamento para o ano de 2007 em STD 28 7 15 104 706,00, sendo STD 20 350 262 833,00 para despesas correntes e STD 8.364.841.873,00, para despesas de capital. Do previsto foi realizado STD 19.556.718.449,16 para despesa correntes e STD 5.083.593.422,20 para despesa de capital.

O desenvolvimento do Parlamento pressupõe aumento de actividades, de formação e de aplicação de novas técnicas, o que proporciona por conseguinte, aumento das rubricas orçamentais.

III. Resultados obtidos

De acordo com o planeado obteve-se 23 resultados substanciais, seguintes:

1. O aprofundamento dos conhecimentos dos Deputados nos domínios de feitura de leis e sua publicação, processo legislativo, assessoria legislativa, fiscalização do OGE à luz do SAFE e sobre a Educação - presente futuro e, a Justiça e Administração Pública;

2. Uma assessoria mais adequada aos Deputados e órgãos da Assembleia Nacional na apreciação e aprovação do Diploma sobre o Regime Jurídico de Estrangeiro, com a pesquisa feita em direito comparado, sobre a matéria;
3. A elaboração dos regulamentos internos sobre a desmaterialização e maior transparência dos actos de gestão financeira;
4. A elaboração de um plano trienal de desenvolvimento dos Serviços de 2008 a 2010, visando dar um suporte técnico cada vez com mais qualidade aos eleitos e órgãos da Assembleia Nacional;
5. A elaboração de um plano de formação quadrienal de formação de quadros de 2007 a 2010;
6. A elaboração de um plano estratégico de recrutamento de quadros;
7. A celebração de novo acordo de cooperação com a Assembleia da República de Portugal;
8. O Desenvolvimento da cooperação sul-sul, com a Assinatura de um programa de cooperação com a Assembleia Nacional de Angola;
9. O desenvolvimento das relações de cooperação com a Câmara dos Deputados do Brasil;
10. A instalação de um sistema de gravação áudio digital (Sisáudio);
11. Uma maior aproximação da Assembleia Nacional aos eleitores: a visita de 817 eleitores à Assembleia Nacional e a transmissão do Programa TV/Rádio «O Parlamento», proporcionaram um conhecimento mais aprofundado dos eleitores sobre o que é o Parlamento e como funciona;
12. A preparação de toda a documentação necessária para a institucionalização do Parlamento «Infanto-Juvenil»;
13. Uma preparação mais qualificada dos quadros com as formações realizadas;
14. Uma maior motivação dos funcionários e agentes, com a introdução de formações de interesse dos mesmos;
15. A Elaboração de regulamentos internos (comunicação, viaturas, autorização de despesas, bolsa de estudo, tramitação de documentos e arquivo);
16. O enquadramento de 31 trabalhadores em situação irregular nas carreiras da A.N., sendo 11 para a regularização imediata e 20 para dentro de 3 anos.
17. A adjudicação da Área Verde do Palácio dos Congressos, com resultados favoráveis;

18. A preparação do desenho para a instituição do «Mural» da Assembleia Nacional;

19. Elaboração de um Projecto de desenvolvimento das «TIC'S», prevendo-se acções concertadas para serem realizadas no sector;

20. Participação nos eventos do FPLP e da ASGPLP.

21. A produção de Diários da Assembleia Nacional em 48 horas pós o evento a que diz respeito;

22. Um incremento no acesso dos cidadãos à documentação da Assembleia Nacional, bem ao seu ciberespaço.

Os resultados descritos são visíveis, caracterizando-se, em síntese, no seguinte melhor empenho e desempenho dos eleitos, no aumento da credibilidade interna e externa e no aperfeiçoamento da gestão técnica, administrativa e financeira da Assembleia Nacional.

Contribuíram para o melhor empenho e desempenho dos eleitos a organização interna, a formação, o enquadramento na carreira, a satisfação psicológica motivada pela melhoria salarial, melhores condições de trabalho, trabalho em equipa, o fornecimento de meios técnicos adequados e o preenchimento de algumas vagas existentes na Lei Orgânica.

Como consequência destes aspectos foi possível dar um maior e melhor apoio aos deputados e aos órgãos.

Para o aumento da credibilidade interna e externa do Parlamento aos cidadãos, quer de uma forma isolada, quer na modalidade de visitas guiadas ao Parlamento, contribuíram o Programa Rádio Televisivo «O Parlamento», a interacção com o cidadão, a intranet, a gestão orçamental rigorosa, maior transparência nos actos de gestão, o aumento de apoio aos deputados e aos órgãos, Projecto de Aproximação Eleito/Eleitor e a reforma parlamentar, o reforço da Cooperação Parlamentar, este consubstanciado na visita aos outros Parlamentos, a recepção de delegações de outros Parlamentos e a participação em reuniões internacionais.

O aperfeiçoamento da gestão técnica, administrativa e financeira da Assembleia Nacional foi baseada em princípios de rigor, de economia, de eficiência, de eficácia e de legalidade. Num acto de gestão o assunto transitou por vários níveis: Departamentos, Direcções, Secretário-Geral, Conselho de Administração e Presidente da Assembleia Nacional.

IV. Análise dos resultados

Os resultados alcançados em 2007 contribuíram para a realização dos objectivos traçados nos anos anteriores para o desenvolvimento e modernização do Parlamento.

Em comparação com os obtidos em 2006, registou-se: um aumento considerável de conhecimento parlamentar dos eleitos, considerando as acções de formação levadas a cabo; a passagem de uma mensagem para os eleitores sobre o papel e o funcionamento do Assembleia Nacional, tendo em conta a visita de 817 eleitores à este órgão e a emissão do Programa «O Parlamento»; um incremento da técnica, considerando que a Assembleia Nacional passou a proceder à gravação de voz em sistema digital e a prontificar os Diários dos eventos em 48 horas, após a sua realização, possuir um plano de desenvolvimento do sistema informático da Assembleia Nacional, bem como um reforço das relações de cooperação com outros Parlamento e com o FPLP e a ASGPLP.

Esses resultados foram consequências de mais trabalho, em que os números falam por si, pois houve: uma melhor organização da realização das reuniões plenárias (passando a ser regularmente mensal), o que proporcionou haver mais 7 sessões do que no ano anterior; um estudo mais aprofundado das matérias submetidas à Assembleia Nacional, pelos eleitos, tendo dado lugar a mais 2 debates parlamentares, mais 6 declarações políticas, 39 intervenções políticas e mais 81 reuniões das Comissões, tendo-se registado menos 29 iniciativas legislativas, comparativamente, com o ano anterior, reflectindo um incremento do trabalho político no Parlamento, ao invés da produção legislativa, tendência característica de parlamentos modernos.

V. Reflexo da acção dos Serviços na vida parlamentar

O reflexo da acção dos Serviços na vida parlamentar, é considerada de bastante positiva, porque se pode constatar que o Parlamento vai ganhando melhor forma no seu quadro constitucional, cumprindo o seu real papel de centro da actividade política do País e de fiscalização do Executivo e da Administração. Os debates parlamentares, declarações políticas e intervenções políticas, em maior número do que no ano de 2006 configuram este desenvolvimento.

VI. Conclusões

Temos que concluir pela expressão numérica dos quadros acima, que o ano de 2007, foi de consolidação e de desenvolvimento das metas atingidas no ano anterior e de criação de condições de base para um salto qualitativo maior que se avizinha.

As dificuldades financeiras foram o forte constrangimento para o desenvolvimento das acções programadas.

Constituíram mais valia, a construção de um espírito para o trabalho em equipa, tanto na vertente horizontal, como vertical, o investimento feito nos recursos humanos, na formação e nas NTICs e a gestão transparente e objectiva feita em torno de acções concretas.

Considerando os resultados alcançados, para o ano de 2008 perspectiva-se um desenvolvimento mais acentuado, com mais rigor, visando dar um suporte técnico mais adequado ao desenvolvimento do papel do Parlamento.

Neste sentido, as acções dos Serviços para o ano de 2008 devem estar viradas para:

1. Desenvolver ainda mais as novas tecnologia de informação;
2. Desenvolver ainda mais a interacção com o eleitorado;
3. Estimular cada vez mais os trabalhadores, quer pessoalmente, quer criando melhores condições de trabalho;
4. Incrementar a formação de quadros;
5. Dar maior transparência aos actos da Assembleia Nacional;
6. Terceirizar os serviços de limpeza;
7. Promover o recrutamento de quadros, de forma criteriosa;
8. Fomentar as relações de cooperação;
9. Garantir uma maior segurança de pessoas e bens.

VII. Agradecimentos

Os resultados atingidos foram possíveis graças a contribuição do Senhor Presidente da Assembleia Nacional e do Conselho de Administração, que em momentos, às vezes difíceis, sempre puderam compreender as suas razões e prestar o apoio devido.

O mesmo reconhecimento é feito às Comissões, Grupos Parlamentares e Senhores Deputados.

Aos dirigentes dos Serviços, aos Consultores, aos funcionários e agentes desta Assembleia Nacional, que de uma forma abnegada deram todo o apoio para se atingir os resultados aqui expressos, aqui fica o mais vivo reconhecimento.

Para que se possa continuar com este ritmo de desenvolvimento alvejamos necessário continuar com a compreensão e apoio de todos.

Gostaríamos igualmente de expressar o agradecimento dos Serviços ao Ministério do Plano e Finanças e as Direcções afectas à este Ministério, pela atenção que durante todo o ano dispensaram à Assembleia Nacional, apesar das reais dificuldades financeiras e cambiais que o País atravessou.

Gabinete do Secretário – Geral da Assembleia Nacional, aos 03 de Março de 2008.

O SECRETÁRIO – GERAL,

ROMÃO PEREIRA DO COUTO